

Singularidade Tenepessológica: Impulsionador Evolutivo da Invéxis

Pentological Singularity: Evolutionary Invexis Driver

Singularidad Tenepológica: Impulsor Evolutivo de la Invéxis

Igor Martins* e Lucimara Ribas Frederico**

* Engenheiro Mecânico. Licenciado em Matemática. Voluntário da *Associação Internacional de Inversão Existencial* (ASSINVÉXIS).

** Engenheira Ambiental. Voluntária da ASSINVÉXIS.

lucimamaribasfrederico@hotmail.com

Palavras-chave

Evolução
Precocidade
Tenepes

Keywords

Evolution
Penta
Precociousness

Palabras-clave

Evolución
Precocidad
Tenepes

Resumo:

Este artigo objetiva trazer elementos para ampliar a compreensão da possibilidade de o inversor existencial otimizar o cumprimento da *programação existencial* (proéxis), traçando metas avançadas na interassistencialidade, a partir da exposição de casuística dos autores (inversores existenciais), com a proposição do conceito de *singularidade tenepessológica*, visando a instalação da *oficina extrafísica* (Ofiex) aos 40 anos de idade. A metodologia utilizada foi levantamento bibliográfico (verbetes e livros) e compilação dos dados de autopesquisa em relação às singularidades interassistenciais. Conclui-se que a utilização da singularidade tenepessológica auxilia o inversor existencial na alavancagem tenepessológica em função de viabilizar os potenciais do tenepessista em diversas áreas da existência.

Abstract:

This paper aims to provide elements to broaden the understanding of the possibility of the existential inverter optimizing the fulfillment of their *existential program* (proexis), setting advanced goals in interassistentiality, based on the case studies of the authors (existential inverters), with the proposition of the concept of *pentological singularity*, aiming at the installation of the *extraphysical clinic* (usually called Offiex) at the age of 40 years old. The methodology used was a bibliographic survey (verbets and books) and compilation of self-research data in relation to interassistential singularities. It is concluded that the use of the pentological singularity helps the existential inverter in pentological leverage in order to make the penta practitioner's potentials viable in various areas of existence.

Resumen:

Este artículo tiene el objetivo de traer elementos para ampliar la comprensión de la posibilidad del inversor existencial optimizar el cumplimiento de la *programación existencial* (proexis), trazando metas avanzadas en la interassistencialidad, a partir de la exposición de la casuística de los autores (inversores existenciales), con la proposición del concepto de *singularidad tenepológica*, con la finalidad de la instalación de la *oficina extrafísica* (Ofiex) a los 40 años de edad. La metodología utilizada fue la investigación bibliográfica (entradas enciclopédicas y libros) y compilación de los datos de autopesquisa en relación a las singularidades interassistenciales. Se concluye que la utilización de la singularidad tenepológica auxilia al inversor existencial en la impulsión tenepológica en función de viabilizar los potenciales del tenepesista en diversas áreas de la existencia.

Artigo recebido em: 05.06.2024.

Aprovado para publicação em: 03.10.2024.

INTRODUÇÃO

Motivação. A motivação que levou os autores à autopesquisa do tema foi: *qual é minha singularidade tenepessística e de que modo impulsiona evolutivamente a tenepes?*

Justificativa. Justifica-se a pesquisa com o pressuposto ao identificar a singularidade tenepessológica que o inversor existencial poderá qualificar-se e qualificar a tenepes, realizando mudanças na auto-organização das prioridades e conquistar novo patamar evolutivo, tendo em vista a instalação da Ofiex, meta evolutiva, aos 40 anos, conforme proposto por Vieira (1994, p. 700).

Objetivo. O artigo objetiva ampliar a compreensão da possibilidade de o inversor existencial otimizar o cumprimento da proéxis, traçando metas avançadas na interassistencialidade desde a juventude, utilizando a exposição de casuísticas dos autores (inversores existenciais), com a proposição do conceito de *singularidade tenepessológica*, visando instalar a oficina extrafísica (Ofiex) aos 40 anos de idade.

Metodologia. Neste trabalho foi realizado levantamento bibliográfico sobre tenepes em livros e verbetes, singularidade e inversão existencial e, também, compilação de dados da casuística e reflexão sobre os apontamentos da autopesquisa dos autores com enfoque nas singularidades interassistenciais.

Estruturação. O artigo está estruturado em 3 seções:

1. **Fundamentos da singularidade tenepessológica:** fundamentação do conceito de singularidade tenepessológica dentro da realidade do intermissivista de inversor existencial.

2. **Desafios tenepessológicos para o inversor existencial:** contextualização geral dos desafios parapsíquicos assistenciais propostos pela técnica da inversão existencial até a compreensão do conceito de singularidade tenepessológica.

3. **Case tenepessológico:** exposição da trajetória dos autores no duplo desafio da invéxis e tenepes, reconhecendo a singularidade tenepessológica.

I. FUNDAMENTOS DA SINGULARIDADE TENEPESOLÓGICA

Labcon. Aplicando a técnica da invéxis, os autores procuraram fazer o planejamento máximo da existência intrafísica conforme Colpo *et al.* (2011, p. 22), identificando alavancas evolutivas capazes e convergentes com os autoesforços para potencializar a autoevolução consciencial.

Autopesquisa. O anseio à descoberta do *traço-força* (trafor) interassistencial, somou-se à autopesquisa para identificação da singularidade tenepessológica de cada autor, resultando em autoexperimentações compartilhadas, contribuindo com os achados da Tenepessologia.

Otimização. A técnica da inversão existencial propõe a otimização máxima da vida humana considerando as áreas da carreira profissional, relacionamento afetivo, amizades, vida financeira para acelerar e auxiliar na identificação e atuação das cláusulas pétreas da *programação existencial* (proéxis).

Sinergismo. Considerando o *mindset* invexológico, o intermissivista poderá alavancar a programação existencial a partir do investimento na *tarefa energética pessoal* (tenepes) em conjunto com a organização máxima da vida intrafísica em prol do desenvolvimento do parapsiquismo interassistencial.

Proéxis. A proéxis é personalíssima para cada intermissivista, considerando trafores, temperamento e a *ficha evolutiva pessoal* (FEP) e representa a materialização do *curso intermissivo* (CI) em especial aos empreendimentos interassistenciais favoráveis à reurbanização planetária.

Otimização. Assim, também é a prática da tenepes, personalíssima, singular, uma vez que a doação das *energias conscienciais* (EC) é fruto do holopense pessoal do tenepessista, considerando seus atributos pensênicos e holossomáticos, temperamento, paragenética, genética e o meio ambiente.

Singularidade. A palavra *singularidade* refere-se a algo ou alguém que possui a característica de ser *único*, que se distingue dos demais. Pode ser descrita ao modo de qualidade ou adjetivo atribuído a um ser vivo

que seja singular, que se diferencie do restante dos seus semelhantes, seja por suas atitudes ou por outras características que não tenham pluralidade.

Potencial. A invéxis propicia a organização máxima da vida desde a juventude e a conscin poderá estruturar a existência empregando a excelência das potencialidades na profissão, nos relacionamentos, na moradia, nas amizades e especialmente no fluxo do voluntariado maxiproexológico, ou seja, o crescendo na assunção de responsabilidades nos grupos evolutivos nas iniciativas em prol da reurbex.

Maxiproexologia. Na medida em que o intermissivista evolui no desenvolvimento maxiproexológico em conjunto com essa organização máxima da vida, aumenta a disponibilidade intra e extraconsciencial para a assistência intra e extrafísica, favorecendo o desenvolvimento da singularidade tenepessológica.

Definição. A *singularidade tenepessológica* é a manifestação da singularidade assistencial pessoal do intermissivista, identificada a partir de trabalhos e funções assistenciais prévias, bem-sucedidas e reconhecidas pelos colegas de equipe e pela chancela do amparo extrafísico, propiciando a otimização máxima dos trabalhos tenepessológicos.

Responsabilidade. A identificação da singularidade tenepessológica por parte do inversor implica responsabilidade, pois favorece a aproximação das metas desafiadoras propostas pela inversão existencial para se alcançar na meia-idade.

II. DESAFIOS TENEPESOLÓGICOS PARA O INVERSOR EXISTENCIAL

Invéxis. A técnica da inversão existencial propõe que a ofiex seja alcançada aos 40 anos de idade e tal condição pode ser encarada como o principal megadesafio em razão da precocidade e complexidade desse feito.

Megadesafio. Segundo Arakaki (2018, p. 18):

Ofiex. A ofiex é “instalada a partir das energias do ofiexista, com ajuda de consciexes mais evoluídas, formando minibolsão interdimensional de assistencialidade, inacessível às consciências intrusoras, por exemplo, os assediadores de ofiex, devido à paraencriptação. Analogia seria comparar esse bolsão à peneira fina, onde elementos grossos, por exemplo, os assediadores, não conseguem passar”.

Pré-requisito. A oficina extrafísica é caracterizada por holopensene formado em função da continuidade do tenepessista dedicado à interassistencialidade multidimensional cotidiana. Para se alcançar a ofiex é preciso ter lucidez plena da vida multidimensional, incluindo o processo da autoprojabilidade lúcida.

Desafiologia. Observando a *Evoluciologia*, é possível elencar ao menos 4 megadesafios factíveis ao inversor existencial (Colpo, 2023) em progressão lógica abaixo:

1. **Despeticidade:** a condição de isca assistencial lúcida permanente.
2. **Multidimensionalidade:** o domínio da autoprojabilidade lúcida.
3. **Ofiex:** a instalação da oficina extrafísica pessoal.
4. **Pré-Intermissiologia:** a intermissão prolongada.

Evolução. Conforme trazido na listagem acima, a ofiex é o desafio multidimensional mais complexo a ser alcançado ainda nesta existência intrafísica, portanto, pode-se inferir que o alcance dessa meta não ocorre do dia para a noite e nem somente de modo intuitivo, exige planejamento e lucidez da condição proexológica pessoal.

Alavanca. Considerando ser a técnica da inversão existencial alavanca evolutiva, é possível refletir a respeito dos dificultadores e potencializadores da tenepes pró-ofiex. Assim é possível o inversor tenepessista alcançar tal meta após os 20 anos de prática, ou até mesmo antecipar.

Invexologia. A técnica da inversão existencial visa oportunizar à conscin intermissivista o alcance de singularidades em diversas frentes de atuação.

Assistencial. Conforme Souza (2023, p. 31.170):

Definição. A *singularidade assistencial* é a qualidade, propriedade ou característica de a consciência lúcida assistir as demais de modo único, invulgar, personalíssimo, ampliando a autocognição e a eficácia evolutiva.

Consciencial. De acordo com Vasconcelos (2023, p. 31.176):

Definição. A *singularidade consciencial* é a qualidade, condição ou originalidade expressa na manifestação da consciência, intra ou extrafísica, fruto das especificidades de escolhas e experiências acumuladas no curso do *ciclo multiexistencial pessoal* (CMP), conferindo-lhe caráter *sui generis* no elenco e parelenco do grupo evolutivo.

Docente. Consoante Dantas (2023, p. 31.191):

Definição. A *singularidade docente* é a condição invulgar, ímpar ou única expressa no exercício professoral, manifestada a partir da *interação sinérgica de características, qualidades, atributos, valores, traços, atitudes e vivências multimilenares* da conscin, homem ou mulher.

Potencializadores. Dentro desse contexto, pode-se destacar que a partir da teática da invéxis é possível alcançar diversas singularidades seja consciencial, docente ou assistencial, sendo o processo da singularidade tenepessológica consequência do desenvolvimento do conjunto de traços-força e megatrafores do tenepessista capaz de potencializar a *performance* assistencial e garantir a evolução e melhoria contínua das sessões tenepessológicas.

Otimização. Do ponto de vista existencial, a técnica da invéxis propicia a organização precoce da vida intrafísica e a convergência cosmoética dos autoesforços para dedicação à assistencialidade multidimensional dentro de contextos cada vez mais policármicos seja do ponto de vista de produção mentalsomática gesconológica, seja do ponto de vista da atuação lúcida nas atividades conscienciocêntricas da maxiproéxis grupal.

Caracterologia. Nesse sentido é possível considerar ao menos 5 variáveis capazes de contribuir para a singularidade tenepessológica, elencadas em ordem alfabética:

1. **Autopesquisa.** A descoberta e emprego dos trafores na interassistencialidade às consciências desde a juventude, favorecendo o aprofundamento e o autorreconhecimento do tenepessista.

2. **Gescon.** O exclusivismo da vida intrafísica às gestações conscienciais, com ausência de maternidade ou paternidade permitindo a formação de holopensene tarístico robusto.

3. **Liderança.** O desenvolvimento da liderança desassediadora pessoal, em função do acúmulo de responsabilidades assumidas ao longo da vida dedicada à maxiproéxis grupal e ao voluntariado conscienciológico.

4. **Mentalsomática.** A preservação do cérebro em função da priorização das atividades mentaissomáticas como a escrita, a leitura, o debate e a reflexão continuadas.

5. **Paradigma.** A construção dos alicerces existenciais pautados no paradigma consciencial. Exemplo: a premissa da dupla evolutiva, da carreira profissional cosmoética e da base física desde a juventude.

Autocognição. Com a dedicação ao voluntariado, gestões conscienciais, docência, profissão e relacionamentos produtivos, o intermissivista praticante da invéxis poderá cada vez mais vivenciar, na prática, a autopesquisa e o autoconhecimento, identificando trafores, megatrafores a partir dos *feedbacks* explícitos ou dos efeitos cosmoéticos da atuação pessoal no grupo evolutivo.

Singularidade. Conhecendo a atuação nessas diversas frentes é possível juntar as peças do quebra-cabeça do microuniverso consciencial e identificar traços potencializadores dentro do trabalho tenepessológico diário.

Recins. Por exemplo, o intermissivista poderá identificar o nó górdio reciclogênico na medida em que perceber a discrepância entre as autoconvicções e os fatos vivenciados.

Trafores. Ao mesmo tempo poderá perceber os principais trafores parapsíquicos que viabilizam a assistência interdimensional da tenepes seja nas sessões tenepessológicas, nas atividades de campo ou em qualquer contexto que fortaleça o holopensene pessoal da tenepes.

Ilustração. Na próxima seção será apresentada a casuística pessoal dos autores, servindo de exemplo para o leitor interessado na autopesquisa da própria singularidade tenepessológica a partir do emprego da técnica da inversão existencial.

III. CASE TENEPESOLÓGICO

A. LABCON 1 (IGOR MARTINS)

PRÉ-TENEPES

Viagem. O autor viajou para Foz do Iguaçu em 2014. Em visita ao CEAEAC, enquanto percorria o Caminho da Lógica, recebeu inspiração para começar a escrever artigo conscienciológico sobre interassistencialidade cotidiana, sendo a primeira gesconografia desde a realização do *Curso de Extensão em Conscienciologia e Projeciologia 1* (ECP1), evento que havia despertado interesse para a condição da interassistência no dia a dia.

Pesquisa. Desde então, investiu em autoexperimentações nas diversas manobras bioenergéticas, incluindo rotações do energossoma, exteriorização e absorção de energias em cada chakra, instalação instantânea do EV pela vontade e circulação fechada das energias, visando qualificar e aperfeiçoar as assimilações e acoplamentos com a intenção de qualificar a assistência na convivência com o voluntariado, na faculdade, na família e nos transportes públicos.

Intuição. O interesse pelo tema da interassistência junto com o investimento parapsíquico foi considerado processo intuitivo de conexão com o holopensene da tenepes, apesar de não ter associado à época diretamente a pesquisa realizada com a Tenepessologia.

Características. Nesse sentido, eis, em ordem alfabética, 4 características que marcaram o labcon do autor, na época que se afinizou com o holopensene pré-tenepessológico:

1. **Autorrecin:** a superação da abstração para valorizar as parapercepções.
2. **Doação:** assunção da responsabilidade pela doação energética nas interações conscienciais.
3. **Mentalsomática:** o desenvolvimento da disciplina mentalsomática implementando rotinas para a escrita do artigo e em seguida ampliando a pesquisa para escrita de livro.
4. **Parapsiquismo:** a disciplina energossomática adquirida com as práticas regulares ao longo do cotidiano com o estado vibracional e manobras afins.

Posfácio. Após a apresentação de pesquisa “Postura Assistencial” no Seminário de Pesquisas do *Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia* (IIPC) do Rio de Janeiro, em 2015 e na atividade *Debatologia* em outubro de 2015 na *Associação Internacional para a Evolução da Consciência* (ARACÊ), o autor já havia iniciado a docência conscienciológica e começou a ter interesse em estudar sobre a tenepes, principalmente a partir dos *feedbacks* recebidos durante as apresentações e aulas. Além disso, também teve a ideia de iniciar a escrita de livro sobre interassistencialidade.

Escrita. O autor passou então a fazer rotina de escrita pela manhã e trabalhar com a leitura e a pesquisa com a tenepes à noite, criando rotina voltada para o aprofundamento do conceito.

INÍCIO DA TENEPES

Auto-organização. A auto-organização da rotina renovou o holopense pessoal tanto do ponto de vista da intelectualidade para ser mais produtivo, voltada para a recuperação de cons do *Curso Intermissivo* (CI), no parapsiquismo e a assistência, em especial na preocupação com a qualificação das interações energéticas, o que propiciou a realização de reciclagens conscienciais capazes de estabelecer autoconfiança para o início da tenepes.

Reconciliações. Nos primeiros anos da prática tenepessológica, percebeu preponderância nas reconciliações interconscienciais, seja do convívio diário ou do passado recente. Era comum na tela mental visualizar a instalação de campos energéticos que exaltassem a qualificação das relações conscienciais através de lembranças de acontecimentos marcantes e evocações de conviventes do passado, o que auxiliava no exercício de renunciar a mágoas e ressentimentos e no vislumbre de maxifraternidade.

Valorização. Em conjunto com os mecanismos autorreciclatórios, foi reavaliada a importância da grupalidade sadia e os benefícios para a autoevolução, optando pelo cultivo de relações produtivas catalisadoras do crescimento grupal, definido como o principal propósito existencial.

Grupalidade. Foi a partir dessas premissas que optou em fazer mudança para Foz do Iguaçu (Paraná) a fim de compor estilo de vida mais imerso na *Comunidade Conscienciológica Cosmoética Internacional* (CCCI) e contribuir em um primeiro momento, de modo mais otimizado para a *Invexologia* e a *Enciclopédia da Conscienciologia*.

Qualificação. A mudança provocou reviravolta na tenepes. As demandas extrafísicas se intensificaram, principalmente, em decorrência da assunção de maior liderança proexológica integrando colegiado da *Associação Internacional de Inversão Existencial*, quando começou a epicentrar equipes de voluntários em eventos ao modo da *Semana da Invéxis* e os Cursos de Campo da instituição.

Feedback. Ao longo dos trabalhos proexológicos e com o continuísmo na tenepes, o autor passou a receber *feedbacks* de diversos colegas de voluntariado a respeito da capacidade de instalar holopense propício para plena parassegurança das atividades.

HIPÓTESE DE SINGULARIDADE TENEPESOLÓGICA

Parassegurança. Reforçando a parassegurança, o autor passou a estudar e refletir mais sobre as características, possíveis traços em seu temperamento, que poderiam suscitar tal condição. Nesse sentido, encontrou 2 conjuntos de atributos expressos, em ordem alfabética:

1. **Mentalsomaticidade:** o acervo dos atributos da criatividade, força pensênica, laicidade, racionalidade, autocrítica e autorreflexão.

2. **Operosidade:** o acervo dos atributos da disciplina, organização, senso de compromisso e constância.

Combinação. A combinação da operosidade (volição energética) com a mentalsomaticidade (linearidade pensênica) favoreceram a sustentação de blindagem holopensênica pessoal dentro da quantidade de detalhes e itens a serem realizados para a concretização de atividades dos Cursos de Campo e Dinâmicas Parapsíquicas somado à postura séria, serena e benigna durante o trabalho.

Equipe. Tais características soam ao modo de hipóteses plausíveis que justificam a atuação produtiva nas equipes de cursos e atividades de campo bioenergéticas. Atualmente (Ano-base: 2024), o autor faz parte da equipe da *Dinâmica Parapsíquica de Invexologia*, equipe de Curso de Campo da ASSINVÉXIS, equipe do *Acoplamentarium*, além de ter participado da equipe do curso *Extensão em Projeciologia e Conscienciologia 3 (ECP3) – Pró-Megacentro Cultural Holoteca* (2024).

Singularidade. Considerando a sustentabilidade da tenepes e trajetória invexológica pessoal, o autor entende que a capacidade em instalar campos energéticos com parassegurança, propícios para interassistência durante as sessões tenepessísticas, resulta em investimento cada vez mais funcional e profissional dos atributos da operosidade e da mentalsomaticidade.

CONTINUÍSMO (PERSPECTIVAS PRÓ-OFIEX)

Cotidiano. O esforço intencional em contribuir para as atividades interassistenciais do voluntariado potencializa o holopensene pessoal dentro do fluxo dinâmico multidimensional, tornando a tenepes cada vez mais presente no cotidiano.

Perspectivas. Dentro dessa lógica, é possível enxergar a perspectiva que a qualificação da tenepes está diretamente relacionada ao investimento na autoevolução, sendo perceptível a melhoria na atuação pessoal em sinergismo com as equipexes.

Dedicação. Ao se dedicar cada vez mais a essas atividades de campo bioenergético será possível qualificar, aprofundar e potencializar o padrão homeostático de referência pessoal permitindo aumentar a megafocalização nas tarefas assistenciais extrafísicas, em conjunto com o exercício do parapsiquismo mentalsomático no dia a dia e levada para a sessão tenepessológica.

Ofiex. Vieira (2011, p. 46) menciona a ofiex como “espécie de isolamento sanitário de hospital extrafísico destinado a receber às consciexes enfermas temporariamente, dentro de um bolsão interdimensional de transição”. Tal condição se aproxima das características de instalação de campos bioenergéticos cada vez mais homogêneos o que demonstra pertinência do investimento nessa habilidade.

B. LABCON 2 (LUCIMARA RIBAS)

PRÉ-TENEPES

Valor. A autora possui valor pessoal da assistência desde a infância, contribuindo com o bem-estar das demais consciências em atividades da *sociedade intrafísica* (Socin), antes de conhecer a Conscienciologia, participando de atividades voluntárias, escrita de textos de conscientização contra o uso de drogas para adolescentes, participação de eventos ambientais.

Autoposicionamento. Em 2009, atuando na monitoria do VI Fórum da Tenepes, realizado no Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC), em Foz do Iguaçu, PR, conheceu as bases e o funcionamento da tenepes, ficando evidente o anseio de iniciar a técnica, entendendo que é o pilar central na proéxis. Em

2010, durante participação da *Semana da Invéxis*, se posicionou e, em 2015, após formação acadêmica, colocou que seria a meta do maxiplanejamento pessoal.

Qualificações. Os investimentos autoqualificadores da intraconsciencialidade foram a participação em diversos cursos de autopesquisa na Conscienciologia e *Fóruns da Tenepes*.

Programa. Em 2016, após verificar a necessidade de realização de *reciclagens intraconscienciais* (recins), começou a participar do *Programa Autoconscienciométrico: Teáticas da Conscienciometria Interassistencial, Recin 1 e 2* na *Associação Internacional de Conscienciometria Interassistencial* (CONSCIUS) e junto ao programa, começou a consciencioterapia na *Organização Internacional de Consciencioterapia* (OIC).

INÍCIO DA TENEPES

Autoconfiança. Após a preparação e investimento na autoqualificação, avaliou os pré-requisitos estabelecidos no *Manual da Tenepes* (Vieira, 2011), verificando que estaria pronta, começou a técnica em fevereiro de 2017.

Início. Houve sincronidades e projeções que nortearam o início; logo na primeira semana ocorreu projeção consciente em que uma consciência solicitava atendimento fora do corpo e, no dia seguinte, confirmou-se no intrafísico o pedido e a necessidade da assistência.

Epicentrismo. Em 2018 e 2019, enquanto epicentrava o *XIV e XV Fórum da Tenepes*, houve intensificação dos fenômenos parapsíquicos, principalmente projeções ligadas ao evento tenepessístico.

Parapsiquismo. No decorrer de 7 anos de prática da tenepes, a autora conseguiu mapear, dentre outros, 7 fenômenos, listados em ordem alfabética:

1. **Ataque paraterapêutico.** Assistência a consciex de vidas passadas, durante a sessão de tenepes, favorecendo a dissipação energética da raiva do assistido.

2. **Clariaudiência.** Intensificação do fenômeno da clariaudiência no início da tenepes.

3. **Clarividência.** Visualizações de consciexes durante as sessões.

4. **Grafoectoplasmia.** Visualizações de frases plasmadas na parede branca após a tenepes.

5. **Mentalsomático.** Soltura do coronochakra em determinados tipos de assistência, às vezes sendo necessário o padrão mais mentalsomático, energias mais sutis dos chacras superiores.

6. **Natimorto.** Assistência a natimortos nas sessões tenepessísticas.

7. **Projetabilidade.** Projeções assistidas durante a prática da tenepes, sendo possível a visualização do amparador e do assistido.

HIPÓTESE DE SINGULARIDADE TENEPESOLÓGICA

Projetabilidade. Desde o início da técnica, houve diversas assistências realizadas através de fenômenos parapsíquicos, mas, o predominante é a projetabilidade lúcida, sendo registrados mais de 50 ocorrências durante as sessões tenepessísticas.

Maturidade. A autora sempre teve desenvoltura projetiva, porém, utilizava para exoprojeções e “passeios em geral” no extrafísico, mas, o amadurecimento interassistencial, efeito da tenepes, a levou a focar em atendimentos fraternos às consciências enfermas.

Singularidade. Tendo em vista a desenvoltura projetiva assistencial lúcida, esta autora percebe que o diferencial na tenepes é a utilização enquanto ferramenta para realizar assistências extrafísicas, conseguindo maior contato direto com os amparadores extrafísicos e com as consciexes a serem assistidas.

CONTINUÍSMO TENEPESOLÓGICO: PERSPECTIVAS PRÓ-OFIEX

Qualificação. Uma vez que a singularidade da autora tem relação com a projetabilidade lúcida, e um dos pré-requisitos para instalação da ofiex é a facilidade em se projetar em qualquer momento, será necessário a autora mapear formas para conseguir desenvoltura energética com mais frequência, potencializando este trafor, além de outros pré-requisitos a exemplo de autodesassédio, domínio energético e megafaternidade.

EVs. Outro fator necessário será aumentar a frequência para instalação natural de *Estados Vibracionais* (EVs) diariamente, sem precisar dar o comando de circulação das energias, para a saúde energossomática, favorecendo a saída lúcida do corpo.

Experiências. Com 7 anos de experiências tenepessísticas e ter avançado nas assistências, esta autora tem por hipótese que será necessário ampliar o autoinvestimento em cursos e qualificações ligados a desenvolvimento energossomático e qualificações da intraconsciencialidade nos próximos anos, aumentando gradativamente suas habilidades parapsíquicas e autodisponibilidade interassistencial.

Perspectiva. Tendo em vista a experiência adquirida até o momento, a perspectiva é que o favorecimento para a realização da *Tenepes 24 horas* deverá acontecer por volta de 15 anos de aplicação exitosa da tenepes, sendo meta central dessa autora para os próximos anos.

Ofiex. Quanto à instalação da Ofiex, a autora precisará investir nas 4 seguintes questões, em ordem alfabética:

1. **Epicentrismo.** Qualificar o epicentrismo desafiando-se para ter prática no exercício da liderança de equipes.

2. **Iscagem.** Prestar mais atenção, durante o dia, nas iscagens realizadas nas interações ou até mesmo em atividades que envolvam algum vínculo consciencial, envolvendo o auto e heterodesassédio lúcido.

3. **Parapsiquismo.** Qualificar o parapsiquismo atual, permitindo ter mais lucidez durante a prática da tenepes e no dia a dia.

4. **Projetabilidade.** Aplicar técnicas projetivas com mais frequência para qualificar a projetabilidade lúcida atual.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Identificação. Conforme as pesquisas indicam, a identificação da singularidade do tenepessista permite ter visão de conjunto da realidade interassistencial, sendo ferramenta objetiva no planejamento das próximas etapas da qualificação da tenepes.

Sustentabilidade. Diante disso, verifica-se que, no passar dos anos, é importante a manutenção e desenvolvimento da tenepes, evoluindo na interassistencialidade e, a partir daí, ciente da própria singularidade conseguirá utilizá-la em crescendo evolutivo, sem desistência.

Invéxis. A técnica evolutiva da inversão existencial é ferramenta otimizadora para o desenvolvimento da singularidade tenepessológica, uma vez que oportuniza a dinamização e fortalece o holopense pessoal, já na juventude.

Patamar. Diante do exposto, o presente estudo indicou que a sustentabilidade da tenepes e da invéxis mantida ao longo dos anos, permitirão ao tenepessista contar com diversas experiências interassistenciais, podendo alcançar novos patamares evolutivos, favorecendo assistência a maior número de conscins e consciexes antes, durante e depois da sessão tenepessística.

CADA CONSCIN INVERSORA PRATICANTE DA TENEPES POSSUI SINGULARIDADE NA ATUAÇÃO INTERASSISTENCIAL. AO IDENTIFICAR ESSA CARACTERÍSTICA ÚNICA E INDIVIDUAL, O TENEPESISTA PODERÁ DINAMIZAR OS AUTODESEMPENHOS RUMO À OFIEX.

Reflexão. Você, na condição de conscin inversora tenepessista, já conhece sua singularidade tenepessológica? Utiliza essa característica para alavancar a tenepes e a maxiproéxis?

BIBLIOGRAFIA ESPECÍFICA

1. Arakaki, Kátia; Org.; *Autofiex: Teática do Ofiexista Waldo Vieira*; pref. Hernande Leite; revisores Erotides Louly; Liliana Sakakima; & Liege Trentin; 209 p.; 5 caps.; glos. 134 termos; 24 refs.; alf.; 21 x 16 cm; br.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2018; página 18.

2. Colpo, Filipe; *Whole Pack Invexológico* (N. 4.546; 16.07.2018); Verbete; In: **Vieira, Waldo**; Org.; *Enciclopédia da Conscienciologia*; apres. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; Vol. Digital Único (PDF); CCXL + 34.372 p.; 3 *E-mails*; 11.129 enus.; 727 especialidades; 1 foto; glos. 6.500 termos (verbetes); 1 ilus.; 1.001 microbiografias; 417 tabs.; 25 *websites*; 22.474 bibliografias específicas; 1.048 filmografias específicas; 125 videografias específicas; 1.860 webgrafias específicas; alf.; 10ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica* (ENCYCLOSSAPIENS); & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2023; páginas 34.298 a 34.304; disponível em: <<https://encyclossapiens.space/ec/ECDigital10.pdf>>; acesso em: 26.09.2024; 17h26.

3. Colpo, Filipe; *et al.*; *Inversão Existencial: Autoconhecimento, Assistência e Evolução desde a Juventude*; pref. Waldo Vieira; 304 p.; 70 caps.; 17 *E-mails*; 62 enus.; 16 fotos; 5 microbiografias; 7 tabs.; 17 *websites*; glos. 155 termos; 376 refs.; 1 apênd.; alf.; 23 x 16 cm; br.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2011; páginas 22.

4. Dantas, Álvarez; *Singularidade Docente* (N. 4.112; 08.05.2017); Verbete; In: **Vieira, Waldo**; Org.; *Enciclopédia da Conscienciologia*; apres. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; Vol. Digital Único (PDF); CCXL + 34.372 p.; 3 *E-mails*; 11.129 enus.; 727 especialidades; 1 foto; glos. 6.500 termos (verbetes); 1 ilus.; 1.001 microbiografias; 417 tabs.; 25 *websites*; 22.474 bibliografias específicas; 1.048 filmografias específicas; 125 videografias específicas; 1.860 webgrafias específicas; alf.; 10ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica* (ENCYCLOSSAPIENS); & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2023; páginas 31.191 a 31.196; disponível em: <<https://encyclossapiens.space/ec/ECDigital10.pdf>>; acesso em: 15.05.2024; 21h05.

5. Souza, Elisa; *Singularidade Assistencial* (N. 3.614; 27.12.2015); Verbete; In: **Vieira, Waldo**; Org.; *Enciclopédia da Conscienciologia*; apres. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; Vol. Digital Único (PDF); CCXL + 34.372 p.; 3 *E-mails*; 11.129 enus.; 727 especialidades; 1 foto; glos. 6.500 termos (verbetes); 1 ilus.; 1.001 microbiografias; 417 tabs.; 25 *websites*; 22.474 bibliografias específicas; 1.048 filmografias específicas; 125 videografias específicas; 1.860 webgrafias específicas; alf.; 10ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica* (ENCYCLOSSAPIENS); & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2023; páginas 31.170 a 31.175; disponível em: <<https://encyclossapiens.space/ec/ECDigital10.pdf>>; acesso em: 15.05.2024; 21h05.

6. Vasconcelos, Guilherme; *Singularidade Consciencial* (N. 6.327; 01.06.2023); Verbete; In: **Vieira, Waldo**; Org.; *Enciclopédia da Conscienciologia*; apres. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; Vol. Digital Único (PDF); CCXL + 34.372 p.; 3 *E-mails*; 11.129 enus.; 727 especialidades; 1 foto; glos. 6.500 termos (verbetes); 1 ilus.; 1.001 microbiografias; 417 tabs.; 25 *websites*; 22.474 bibliografias específicas; 1.048 filmografias específicas; 125 videografias específicas; 1.860 webgrafias específicas; alf.; 10ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica* (ENCYCLOSSAPIENS); & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2023; páginas 31.176 a 31.184; disponível em: <<https://encyclossapiens.space/ec/ECDigital10.pdf>>; acesso em: 15.05.2024; 21h04.

7. **Vieira, Waldo**; *700 Experimentos da Conscienciologia*; 1.058 p.; 40 seções; 100 subseções; 700 caps.; 147 abrevs.; 1 cronologia; 100 datas; 1 *E-mail*; 600 enus.; 272 estrangeirismos; 2 tabs.; 300 testes; glos. 280 termos; 5.116 refs.; alf.; geo.; ono.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Instituto Internacional de Projeciologia*; Rio de Janeiro, RJ; 1994; página 700.

8. **Idem; Manual da Tenepes: Tarefa Energética Pessoal;** revisoras Erotides Louly; Helena Araújo; & Julieta Mendonça; 154 p.; 34 caps.; 147 abrevs.; 17 *E-mails*; 52 enus.; 1 foto; 1 microbiografia; 1 tab.; 1 teste; 16 *websites*; glos. 282 termos; 5 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; 3ª Ed.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2011; página 46.